



GIUSEPPE RADDI

(Florença, 9 de julho de 1770
Rodes, 7 de setembro de 1829)

Um botânico no Egito



Giuseppe Angelelli, A Expedição Franco-Toscana ao Egito Comandada por Jean-François Champollion e Ippolito Rossellini, cerca de 1830-1836, medida 3,80 x 2,40 m – Museu Arqueológico de Firenze (Museu Egípcio)

Um botânico no Egito



(© 2021. A. Dagli Orti/Scala, Florença)

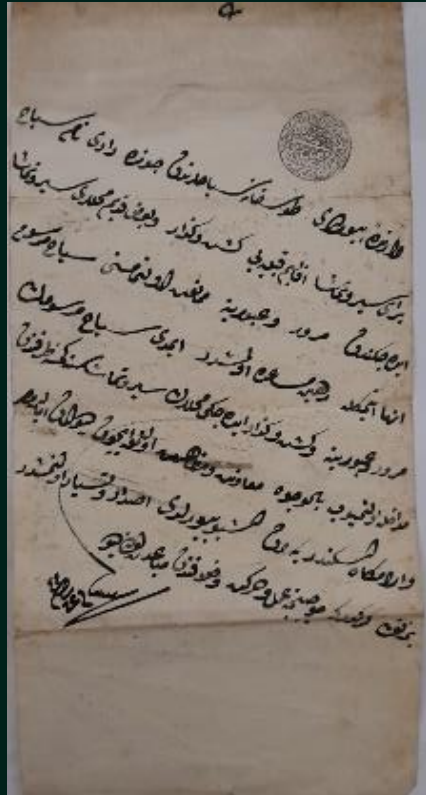
Em 1827, graças ao interesse do Grão-Duque Leopold II, um grupo de cientistas toscanos tornou-se parte da expedição científico-literário Egito que os franceses estavam preparando sob a liderança de Jean-François Champollion; no grupo toscano liderado por Ippolito Rosellini (1800-1843), professor de línguas orientais na Universidade de Pisa, Giuseppe Raddi foi escolhido como naturalista.

A expedição partiu em Julho de 1828 e chegou em Alexandria em 18 de agosto. Após a presença francesa, o vice-rei do Egito Mohamed Ali abriu as portas aos europeus, não excluindo os italianos; é a partir daqui que começou o fluxo de personalidades que, do nosso país, foram ocupar vários cargos-chave na administração egípcia; entre eles muitos eram os naturalistas (Tomei, Amadei 2008)

Detalhe da obra mostra Giuseppe Raddi mais idoso

Um botânico no Egito

“Durante la missione franco-toscana, Raddi si stacco dagli altri membri della spedizione, iniziò le sue ricerche esplorando i dintorni di Alessandria e di Rosetta, arrivò fino alla prima ataratta del Nilo e, successivamente, ritornò nel Basso Egitto. Il suo peregrinare per il paese fu reso possibile dalla disponibilità di un salvocondotto Kediviale.



Salvo condotto à Giuseppe Raddi a tutte le provincie di Chibbilia. Alessandria 1244 anno Turco, corrisponde 19 de Settembre de 1828 SBA - Sistema Bibliotecario di Ateneo

© Copyright 2012-2023 Università degli Studi di Firenze UNIFI - Foto: J.L.R.Raddi



Detailhe: Alexanderschlacht (Batalha de Issus), 1529 ALBRECHT ALTDORFER 158.4 x 120.3 cm - Velha Pinacoteca de Munique

Alte Pinakothek Munique - Alemanha Proveniência Ducal
Kunstammer in München Inv. Nr. 688

Desafios da expedição

Em virtude da existência do salvo-conduto Giuseppe Raddi ficou sob responsabilidade de administrar e executar a contabilidade de todas as suas despesas empreendidas no Egito (do Delta ao longo do Nilo). A nota de todas as despesas diárias feitas pela comissão toscana durante a expedição científico-literária ao Egito e Núbia nesse registro compilado pelo naturalista florentino consiste em 24 páginas, onde Raddi mantém contas de 21 de agosto de 1828 a 31 de julho de 1829. Nesse inventário pode-se encontrar tanto plantas como animais (por exemplo, répteis, aves, mamíferos, peixes), às vezes também distinguidos por seu nome científico (gênero e espécie), assim como conchas e minerais que foram comprados durante a viagem. Os vários objetos que foram usados para as excursões ao interior e para a preparação de animais e plantas também são registrados. O senhor deputado RADDI III, Manuscritos Raddi III, inseriu o título "Egito", Nota de despesas diárias durante a viagem ao Egito: "23 de agosto de 1828 - Importação de vários bulbos, frutos e sementes comprados no mercado". 24 de agosto de 1828 - Para o no. 3 cobras; algumas conchas com seus respectivos habitantes compradas no mercado; para o no. 5 peixes pequenos, também comprados no mercado. 29 de agosto de 1828 - pequeno lagarto (Tupinambis). 23 de abril de 1829 - Moeda de uma concha fóssil.



Imagem de satélite do local onde ocorreu expedição feita por Giuseppe Raddi

Uscita		Nota delle spese giornaliere durante il viaggio d'Egitto	
		Giro di Lire	
1828			
21. Ago.	Valute d'una Spina parte pecunia te comprate in Alessandria di Egitto		19. 20
22. "	Valute di 7. 6. Botteghe di Spezia	3.	12. 20
	di 7. 7. 9. Val. di un'asta	1.	11. -
23. "	di 4. 7. di 2. 10.		3. 20
	un. Biontine e due vitine		3. -
	proprietari di varj bulbi, frutta e vami comprati al Mercato		5. 10
24. "	di 3. 10.		10. 20
	Alcune Spigolighece: un. Spigolighece comprate al Mercato		2. -
	di 5. piccoli Pipiz perini comprati al Mercato		1. -
	di 5. Sigari		1. -
27. "	Valute di 7. 2. Val. di fatto		6. -
	di tre Oche Allume		8. -
	Spese nell'aver fatto dividere il ped. Allume		1. -
	di 4. Appennine		1. 10
	Valute di due spingi egiziani		1. 20
	Per Confere		2. 4. 20
29. "	Due Conchonte vivi		2. 10
	di 12. Spigolighece di Manj		4. -
30. "	Assottatura di alcune perine		2. 20
	Lomina		2. 10

O documento elaborado por Raddi descreve a contabilidade dos gastos de sua participação na expedição

Um botânico no Egito

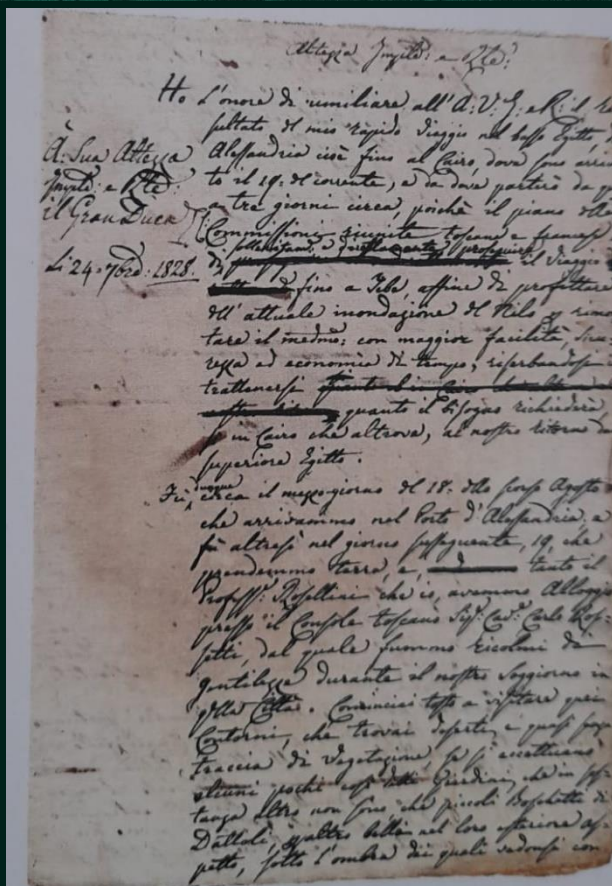


Arquivo contendo documentação, cartas e manuscritos comprobatórios da expedição realizada

Archivio di Stato, Firenze

- Imperiale e Reale Corte Loreneseff. 5359.Segreteria e Ministero degli Esteriff. 2511, 2558.
- Segreteria di Finanze. Affari prima del 1788ff. 479, 480, 434.
- Segreteria di Stato (1765-1808)f. 119.
- Scrittoio delle Fortezze e Fabbriche Loreneseff. 207.
- Bardi. I Serieff. 428, 429, 547.
- Fabbronif. 12 (ins. 148, 149, 151).

Um botânico no Egito



Pagina inicial da carta de Giuseppe Raddi al Duque da Toscana La lettera completa comprende un foglio di cm 41,2 x 29,3 ripiegato a metà e scritto sulle quattro facciate; Museo botanico di Pisa. Sezione manoscritti.

Fonte: Pubblicazione del Catalogo da Mostra: Lungo il Nilo; Marilina Bertró, Pisa 2010 Giunti Arte Mostre Musei S.R.I. Foto: J.L.R. Raddi



Coronopus raddii, Savi, Campione tipo Egitto, 1828-1829
Giuseppe Raddi raccolse il campione, Il campione è fissato con spilli a un foglio di carta delle dimensioni di cm 40,07 x 26,9. Museo botanico di Pisa. Erbario Generali PI - 2884
Coropus raddii Savi,

Fonte: Pubblicazione del Catalogo da Mostra: Lungo il Nilo; Marilina Bertró, Pisa 2010 Giunti Arte Mostre Musei S.R.I. Foto: J.L.R. Raddi

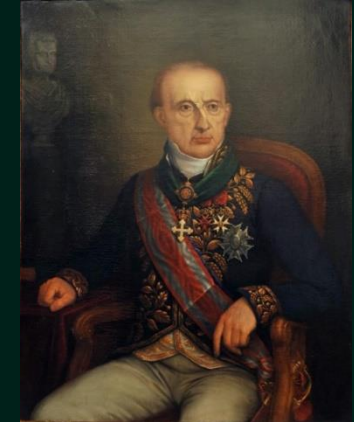
Carta de Giuseppe Raddi - Cairo, 24 de setembro de 1828, na qual ele descreve seu primeiro contato com a terra do Nilo; a viagem de Alexandria ao Cairo, os animais e plantas que encontrou, a acolhida que recebeu, etc. Na página de abertura, Giuseppe Raddi descreve seu primeiro contato com a terra do Nilo;

..... - "Foi por volta do meio-dia do dia 18 de agosto que chegamos ao porto de Alexandria e foi também no dia seguinte, 19, que desembarcamos, e tanto o professor Rosellini como eu ficamos alojados com o cônsul toscano, o senhor Carlos Rossetti, que nos banhou de gentilezas durante nossa estada naquela cidade. Logo comecei a visitar os arredores, que achei deserto. E aqui sem vestígios de vegetação, se o senhor parar por um momento, não passam de pequenos bosques de Dattoli,....



Um botânico no Egito

Durante esta viagem de retorno a Tebas, Raddi foi capaz de coletar mais de forma abundante e livre, como ele mesmo relatou ao Conde Vittorio Fossombroni, dando alguns detalhes sobre o aumento de de suas coleções naturalista:“Embora eu vá trazer um bom e interessante coleção de répteis. E embora o número de legumes não seja muito grande, no entanto, fiz algumas verificações muito importantes em aos seus produtos,..... Em resumo, o E.V. pode confiar com segurança no meu zelo e atividade para empreender honrosamente a honrosa Comissão que S.A.I. e R., da mesma forma que a EE. LL. teve o prazer de me confiar.”



Fonte: Fraternalità dei Laici - Palazzo della Fraternalità - Arezzo

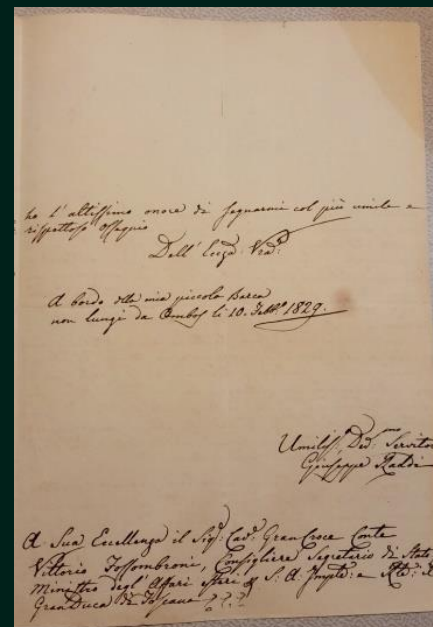
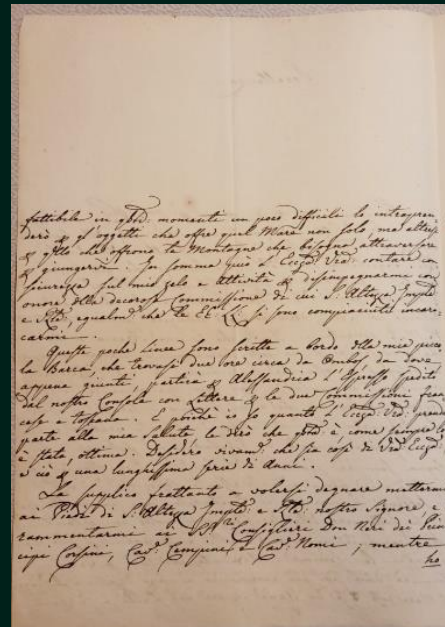
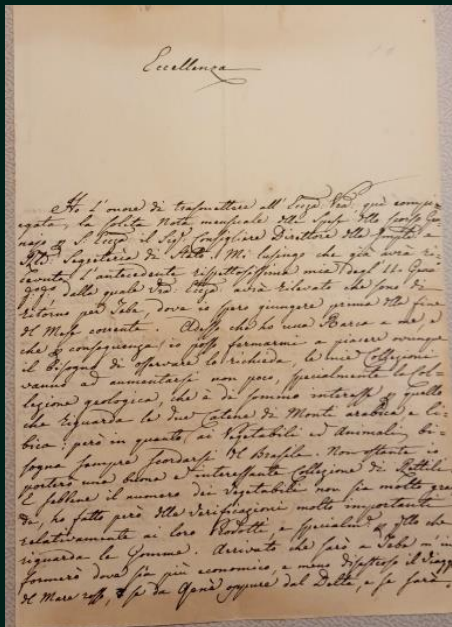
Luigi Zoppi

(not. 1838-1845)

RITRATTO DI VITTORIO

FOSSOMBRONI 1845

Olio su tela, cm 127x104



Carta enviada a Vittorio Fossombroni referente a viagem de Giuseppe Raddi ao Egito

Fonte: Archivio di Stato, Firenze Fabbroniif. 12 (ms. 148, 149, 151).

O retorno da viagem e seu falecimento

Em meados de julho, a melhora de seu estado deu esperança de uma recuperação iminente, mas no dia 24 do mesmo mês a doença piorou tanto que, mais tarde, confiante de poder ser melhor tratado em casa, decidiu embarcar para a Itália. Quando seu navio chegou perto de Rodes em 6 de setembro, suas condições de saúde eram tão desesperadoras que ele teve que ser desembarcado às pressas na ilha, onde morreu no dia seguinte, 7 de setembro de 1829.



© Arquivo da Igreja Santa Maria Vitória - Rodes

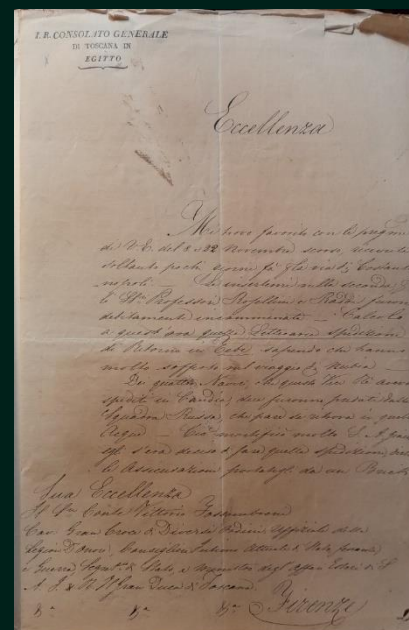
Óbito de Giuseppe Raddi

Um botânico e seu legado

Ippolito Rosellini em novembro de 1829, em carta de Livorno a Sua Excelência o Ministro das Relações Exteriores da Toscana - Vittorio Fossombroni, serviu entre outras coisas: "A satisfação da Viagem concluída e da riqueza de nossos resultados foi muito amarga pelo doloroso fato da perda de nosso incansável companheiro Prof. Raddi. Toscanos e franceses, todos ficamos tão tristes, que nenhuma ideia de Gioconda conseguiu animar nossas almas, desde aquele anúncio. Muitas das qualidades flagrantes deste grande Homem, conquistaram o coração de todos"

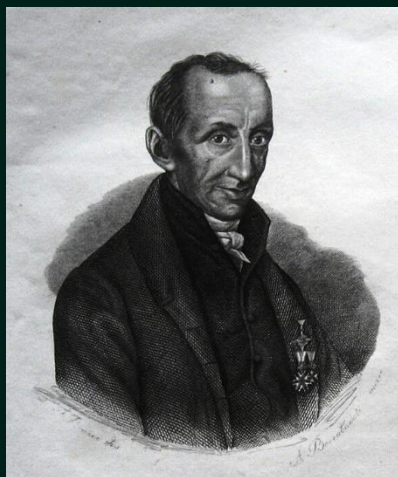


Arquivo contendo documentação, cartas e manuscritos comprobatórios da expedição realizada



Archivio di Stato, Firenze/Imperiale e Reale Corte Lorenesef. 5359.

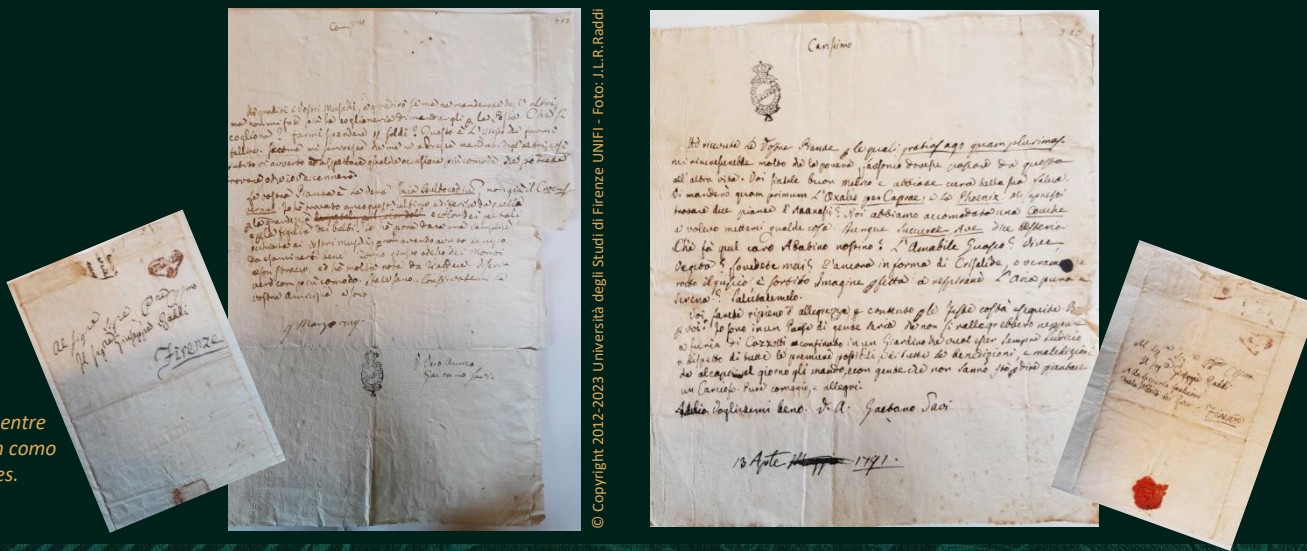
O valor de uma amizade



Della società italiana delle scienze residente in Modena. modenadai tipi della r. d. camera. 1. 3 e 3.

Na foto acima Gaetano Savi que conheceu Giuseppe Raddi quando ele tinha quinze anos e desde então a amizade se solidificou gerando muita confiança. Após seu falecimento este amigo prosseguiu na divulgação dos seus estudos.

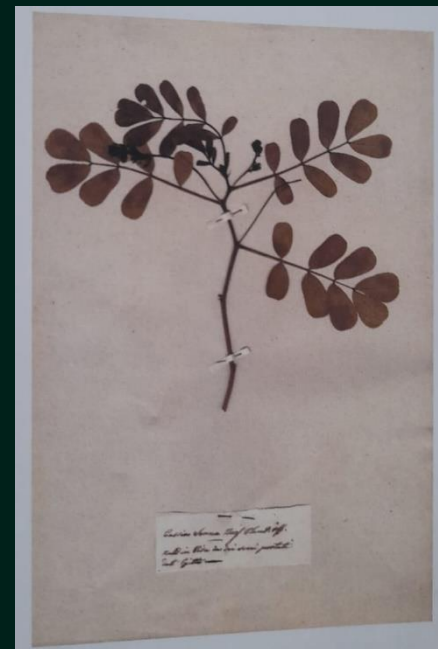
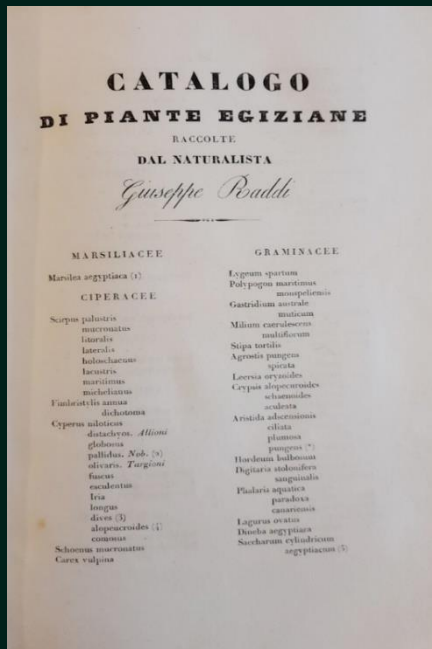
Savi era filho de Gaspero Savi e Maria Rogai. Depois de inicialmente começar a estudar literatura em Florença, ele recebeu uma bolsa do Grão-Duque da Toscana Fernando III. Que possibilitou a realização de estudos científicos na Universidade de Pisa, inclusive com Giorgio Santi (1746-1822) e Adolfo Targioni Tozzetti (1823-1902). Em 1795 obteve seu doutorado em medicina. Ao mesmo tempo, ele também perseguiu seus interesses em química, física e história natural. A partir de 1801, ele próprio ensinou física experimental em Pisa, o que lhe deu a oportunidade de renovar as instalações ultrapassadas do instituto. Em 1809 foi nomeado para a cadeira de botânica.



Imagens de correspondências enviadas entre Giuseppe Raddi e Gaetano Savi, mostram como era aprofundada a amizade entre eles.

© Copyright 2012-2023 Università degli Studi di Firenze UNIFI - Foto: J.L.R.Raddi

Em 1814 foi também nomeado diretor do jardim botânico. Nessa função conseguiu adquirir as coleções botânicas que Giuseppe Raddi, seu amigo de infância, havia montado no Brasil e no Egito em 1829/1830. Em 1816 foi eleito membro da Real Academia Sueca de Ciências. Em 1839 foi presidente da seção biológica do primeiro congresso científico em Pisa.



Senna italica Mill.
(sub *Cassia senna*) Jardim botânico de Pisa primeira metade do século XIX. A amostra do herbário consiste em um espécime retirado de um indivíduo cultivado no Jardim Botânico de Pisa. Germinado de sementes coletadas por Giuseppe Raddi no Egito. pet.la Bibliografia: Tomei, Baldini, Armadei, Maccioni 2003

Fonte:

Biblioteca Nazionale Centrale, Firenze

Alguns destaques do estudo do botânico no Egito

Rutaceae
(atualmente *Haplophyllum tuberculatum*
[Forssk.] A.Juss)

Popular name: Shajarah (região litorânea do oeste do Mediterrâneo) e Dharret rich ou um-jeneinah (norte do Sinai)

Usos: tem ação antimalárica, antifúngica, cicatrizante, antiséptica, analgésica, antiinflamatória, antiespasmódica. É utilizada contra parasitas intestinais, problemas gastro-intestinais, hepáticos e ginecológicos, tratamento de asma, febres, úlceras, cólicas menstruais, infecções de ouvido, rinite alérgica, reumatismo, hipertensão.



Haplophyllum tuberculatum (nome local Meseika) no deserto perto da zona industrial de Ras Laffan, ao norte de Doha. Qatar, 23 de março de 2013. Localização nos mapas Unnamed Road, Ad-Dahjrah, Catar

ResearchGate

See discussion, notes, and author profiles for this publication at: <https://www.researchgate.net/publication/322366340>




Haplophyllum tuberculatum: An overview

Article in *Journal of Hermed Pharmacology* · October 2016

CITATIONS
17

READS
2,829

4 authors, including:

 <p>Mohsen Arbabi Shahrekord University of Medical Sciences 14 PUBLICATIONS 329 CITATIONS SEE PROFILE</p>	 <p>Javed Rousakhriz 4 PUBLICATIONS 22 CITATIONS SEE PROFILE</p>
 <p>Masoumeh Hosseini Shahrekord University of Medical Sciences 6 PUBLICATIONS 19 CITATIONS SEE PROFILE</p>	



Haplophyllum tuberculatum (nome local Meseika) em uma periferia de Círculos Verdes (irrigação por pivô central) em Fazendas de Irkhaya (Irkaya). Catar,

<https://www.researchgate.net/publication/322366340>

Alguns destaques do estudo do botânico no Egito

Acacia seyal - Fabaceal
(atualmente Vachellia seyal [Delile]
P.J.H.Hurter)

Popular name: Red acácia, shit tah tree, shit t im wood

Usos: tem ação antibacteriana, antimalárica, antifúngica, anticâncer, hipoglicêmica, antidiabética, antioxidante, imunomodulatória, antiúlcera, prebiótica. É utilizada para o tratamento de pneumonia, malária, hemorragias, artrite reumática, diarreia, necrose, infecção nos olhos e do trato respiratório, úlceras gástricas.



Foto divulgação




Review
A Review on the Main Phytoconstituents, Traditional Uses, Inventions, and Patent Literature of Gum Arabic Emphasizing *Acacia seyal*

Mohamed A. Ashour^{1,2}, Waseem Fatima³, Mohd. Imran^{4,5}, Mohammed M. Ghoneim⁶, Sultan Alshehri⁶ and Fayyaz Shakel^{4,*}

1 Department of Phytochemistry and Natural Products, Faculty of Pharmacy, Northern Border University, Rafha 71911, Saudi Arabia; ashourmohamed38@yahoo.com
2 Department of Pharmacognosy, Faculty of Pharmacy, Al-Azhar University, Nasser City 11884, Egypt
3 Department of Clinical Nutrition, Northern Border University, Arar 91431, Saudi Arabia; fatimawaseem1972@gmail.com
4 Department of Pharmaceutical Chemistry, Faculty of Pharmacy, Northern Border University, Rafha 71911, Saudi Arabia
5 Department of Pharmacy Practice, College of Pharmacy, Al-Mihran University, Ad Driyah 13713, Saudi Arabia; engmohammed@mihran.edu.sa
6 Department of Pharmaceutics, College of Pharmacy, King Saud University, Riyadh 11451, Saudi Arabia; salshehri@ksu.edu.sa

* Correspondence: imran.p.j.h@hotmail.com (M.I.); fayyazshakel@mail.ru (F.S.)

Abstract: *Acacia seyal* is an important source of gum Arabic. The availability, traditional, medicinal, pharmaceutical, nutritional, and cosmetic applications of gum acacia have pronounced its high economic value and attracted global attention. In addition to summarizing the inventions/patents applications related to gum *A. seyal*, the present review highlights recent updates regarding its phytoconstituents, Traditional, cosmetic, pharmaceutical, and medicinal use with the possible mechanism of actions have been also reviewed. The patent search revealed the identification of 30 patents/patent applications of *A. seyal*. The first patent related to *A. seyal* was published in 1892, which was related to its use in the prophylaxis/treatment of kidney and bladder ailments. The use of *A. seyal* to treat cancer and osteoporosis has also been patented. Some inventions provided compositions and formulations containing *A. seyal* or its ingredients for pharmaceutical and medical applications. The inventions related to agricultural applications, food industry, cosmetics, quality control of gum Arabic, and isolation of some chemical constituents (L-rhamnose and arabinose) from *A. seyal* have also been summarized. The identification of only 30 patents/patent applications from 1892 to 15 November 2022 indicates a steadily growing interest and encourages developing more inventions related to *A. seyal*. The authors recommend exploring these opportunities for the benefit of society.

Keywords: gum Arabic; *Acacia seyal*; Arabic gum; invention; patent



(c) Mike Plagens, einige Rechte vorbehalten (CC BY-NC), hochgeladen von Mike Plagens

<https://www.mdpi.com/1420-3049/27/4/1171>



Alguns destaques do estudo do botânico no Egito

Ziziphus lotus Lam. - Rhamnaceae

Popular name: Jujube

Usos: tem ação antioxidante, litolítica, antidiabética, dermato-, gastro- e hepatoprotetora, antiespasmódica, antiinflamatória, analgésica, antiulcerogênica, antimicrobiana, antitumoral. É usada no tratamento de bronquite, diarreia, abscessos, problemas cardiovasculares, gastrointestinais e hepáticos, infecções urinárias e dermatológicas, insônia e diabetes.



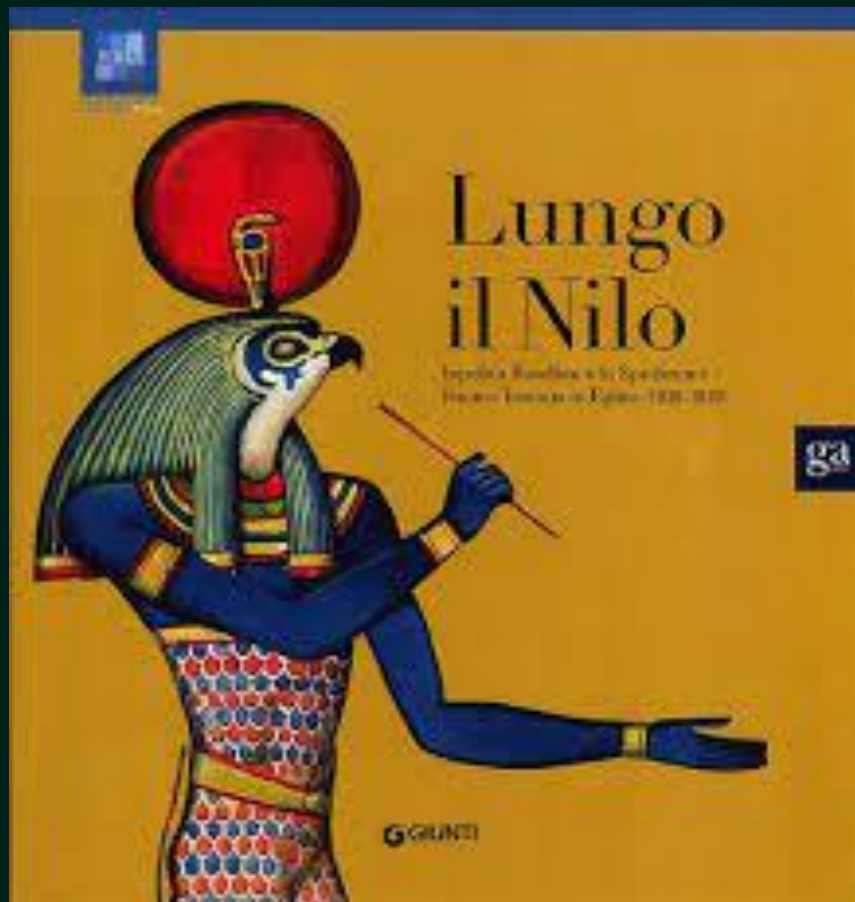
Photos und copyright Jesus Vilchez



Photo und copyright Andrea Moro



Photo und copyright Andrea Moro



Catálogo da exposição : *Lungo il Nilo - Ippolito Rosellini e la Spedizione Franco-Toscana in Egitto (1828-1829)* sob curadoria de Marilina Betrò. Pisa Palazzo Blu - em 2010

Giuseppe Raddi: un botanico in Egitto

Paolo Emilio Tomei
Lucia Amadei



G. Giuseppe Raddi (1770-1826)

La flora egiziana ha interessato gli studiosi italiani a partire dal XVI secolo, quando il botanico Prospero Alpino – di Marostica – si recò al Cairo al seguito del console di Venezia, Giorgio Emo; il suo *De planta Aegypti* – scaturito da più di due anni di osservazioni – è il primo lavoro che esamina la componente floristica dell'Egitto (Pampanini 1926). Nel luglio del 1789 il generale Napoleone Bonaparte sbarcò ad Alessandria portando, oltre al suo esercito, ben 166 studiosi: zoologi, botanici, geologi, architetti, matematici, ecc., dal lavoro dei quali prese forma la *Description de l'Égypte*, opera monumentale nella quale il paese veniva descritto sotto tutti i punti di vista.

Dopo la presenza francese il vicere d'Egitto Mohammed Ali aprì le porte agli europei non escludendo gli italiani, e da qui che iniziò quel flusso di personaggi che, dal nostro paese, andarono a occupare numerosi posti chiave dell'amministrazione egiziana, fra di loro molti furono i naturalisti (Tomei, Amadei 2008).

In questo contesto culturale ben si comprende come fosse chiamato a far parte della Spedizione Franco-Toscana, fra gli altri, anche Giuseppe Raddi, studioso che già aveva dato il suo contributo scientifico durante altri viaggi esplorativi (fig. 1). Nel 1817, infatti, Raddi si era recato nell'America del Sud al seguito della Principessa Leopoldina d'Austria, promessa sposa all'Imperatore del Brasile; e, dopo sette mesi di permanenza in quel lontano paese, egli aveva riportato in patria circa 4000 campioni di piante, oltre 3000 semi, 3300 insetti e diversi preparati di uccelli, rettili e pesci. Molte tra le opere che Raddi pubblicò in seguito allo studio di questo materiale sono ancora oggi fondamentali per la conoscenza della flora e della fauna brasiliana (Tomei 1982).

Il Raddi nacque a Firenze il 9 luglio 1770 da una famiglia modesta; per questo motivo e per essere rimasto orfano in tenera età, non poté frequentare regolarmente la scuola. Ancor giovanetto iniziò quindi a lavorare in una spezieria dove poté vedere e leggere libri di botanica, grazie ai quali cominciò a interessarsi allo studio delle piante. Nel 1786 incontrò Gaetano Savi, anch'egli giovane appassionato di storia naturale, e la loro amicizia divenne molto stretta; entrambi conobbero Ottaviano Targioni Tozzetti – professore di botanica all'Arcispedale di Firenze poi professore al-

Homenagem a Giuseppe Raddi



1- Martim-pescador e garça com flor de lótus - Beni Hasan, túmulo de Khnumhotep III (túmulo n.3) Outubro de 1828 - Giuseppe Angelelli, cópia de L'Hôte, Aquarela, largura 22,8 cm; hcm 29,7, Biblioteca Universitária de Pisa, Fondo Rosellini, Ms. 272, f.31, c. 143



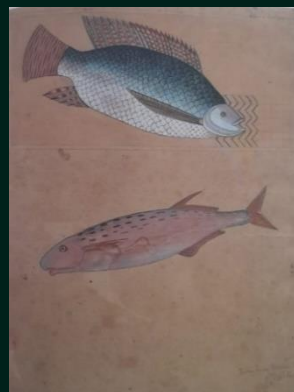
3-Hoopoe and Shrike - Beni Hasan, túmulo de Khnumhotep III (túmulo n.3) Outubro de 1828 - Giuseppe Angelelli, cópia de L'Hôte., Aquarela, largura 22 cm; 29,5 cm, Biblioteca da Universidade de Pisa, Fondo Rosellini, Ms 272, f.28, c.129



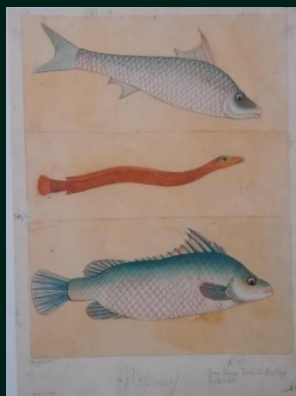
5-Íbis sagrados - Beni Hasan, túmulo de Khnumhotep III (túmulo n.3) Outubro de 1828 - Salvador Cherubini, Aquarela, largura 23,1 cm; h 30,6 cm, Biblioteca da Universidade de Pisa, Fondo rosellini, Ms 272, f.33, c.151



7-Pelicanos -Tebas, heikh Abd el Gurnah, "tumba n.4 (TT 78) junho-julho 1829 - Giuseppe Angelelli, Acquarelo, largura 22,4cm; h 29,8 cm, Biblioteca da Universidade de Pisa, Fondo Rosellini, Ms. 272, f.34, c. 157



2- Dois peixes - Beni Hasan, túmulo de Khnumhotep III (túmulo n.3) Outubro de 1828 Aquarela, largura 23 cm; 31,1 cm, Biblioteca da Universidade de Pisa, Fondo Rosellini, Ms 272, f.44, c.218



4-Ter Peixes - Beni Hasan, túmulo de Khnumhotep III (túmulo n.3) 30 de outubro de 1828 - Giuseppe Angelelli, Aquarela, largura 22,6 cm; h cm 29,1, Biblioteca da Universidade de Pisa, Fondo Rosellini, Ms. 272, f.40, c.220



6-A caça aos pássaros - Beni Hasan, Aquarela, largura 58,2 cm; h 43,1 cm, Biblioteca da Universidade de Pisa, Fondo rosellini, Ms 300, f.3, c.6

Homenagem a Giuseppe Raddi



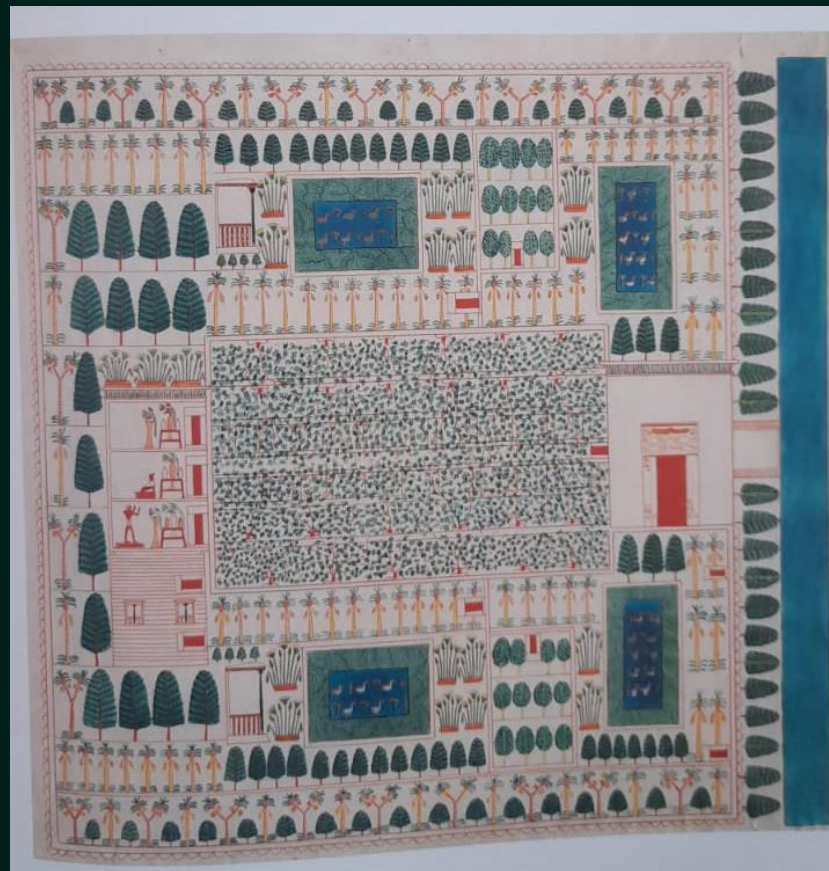
8-A irrigação dos campos com o shaduf – Tebas, necrópole de el-Khokha, Alessandro Ricci, Aquarela, largura 30,4 cm; 23h30, Biblioteca da Universidade de Pisa, Fondo Rosellini, Ms 272, f.59, c. 291



9-Beni Hasan civeta, túmulo de Khnunhotep III (túmulo n.3) Outubro de 1828 – Giuseppe Angelelli, largura 22,7 cm; h 31,1 cm, Biblioteca da Universidade de Pisa, Fondo Rosellini, Ms. 272, f. 39, c.189



10-Proveniência de imagem; Discurso do Prof. Kim H. Veltman – Rumo a uma nova história da cultura: a palma da mão – destino em Paris - European University of Culture setembro 2005



11- Os Jardins de Sennefer Tebas, necrópolis de Sheih Abd el-Gurnah, túmulo de Sennefer (TT 96), 1829. Alessandro Ricci, Aquarela, largura 59 cm; hcm 45.2, Biblioteca. Universidade de Pisa, Fondo Rossilini, Ms. 300-4, f.34, c.137

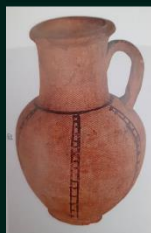
Homenagem a Giuseppe Raddi



Porta de entrada do edifício, onde se localiza o Museu Arqueológico de Firenze – Museu Egípcio em Florença



12-Jarro - Época Copta Terracota vermelha, 23,8 cm de altura. Museu Egípcio de Florença Expedição Franco-Toscana 1828-29



13-Reino Novo, XVIII dinastia - Terracota vermelha, decoração preta sobre rebordo esbranquiçado, altura 25,4 cm. Museu Egípcio de Florença Expedição Franco-Toscana 1828-29



14 - Frasco Kohl com tampa - Reino Médio Alabastro cinza claro, tampa diam. 3,6 cm; hcm 2,9. Museu Egípcio de Florença Expedição Franco-Toscana 1828-29



15-Jarro - Período Meróitico, séc. a.C.-III séc. A. C Terracota marrom claro, borda vermelha, h 5,1 cm, Museu Egípcio de Florença Expedição Franco-Toscana 1828-29.



16-Jarro com três asas, expedição franco-toscana 1828-1829 período ptolomaico, H.: 56,6 cm.



17-Sandália de madeira, expedição franco-toscana 1828-1829, era copta? C.: 22,7 cm L.: 9 cm Esp.: 3,7



18-Amuleto em forma de cobra - Datação não especificada, Bronze, folha de ouro, h 1,5 cm, Museu Egípcio de Florença Expedição Franco-Toscana 1828-29



19-Amuleto em forma de abutre - Sem datação precíval, folha de ouro, h 1,6 cm, Museu Egípcio de Florença Expedição Franco-Toscana 1828-29



20-Anel - Reino Novo, Faiança azul, diam 2,2 cm, Museu Egípcio de Florença Expedição Franco-Toscana 1828-29



21-Pingente em forma de cabeça de leoa - Reinado Novo - Período Final. Ouro, h 1,8 cm, Museu Egípcio de Florença, Francoc Tuscan Expedition 1828-29



22-Colar - Datação imprevisível, conchas esbranquiçadas, comprimento 1,4 cm 1,8 cm, Museu Egípcio de Florença Expedição Franco-Toscana 1828-29



23-Collana, Nuovo Regno (?) Pasta vitrea colorata e pietre dure, lung elemento da cm 0,5 a cm 4,4, Museo Egizio di Firenze Spedizione Franco-Toscana 1828-29



24 - Colar do Novo Reino - Época Baixa, Pasta de vidro colorida. Elementos H de 0,5 cm a 4,4 cm, Museu Egípcio de Florença Expedição Franco-Toscana 1828-29



25-Anel - Reino Novo (prob.) Faiança roxa e branco, diâm. 2,4 cm, Museu Egípcio de Florença Expedição Franco-Toscana 1828-29



26 - Anel Escaravelho - Novo Reino (?) - Bronze, folha de ouro, pedra esbranquiçada com esmalte verde dia., 2,5, Museu Egípcio de Florença Expedição Franco-Toscana 1828-29

Homenagem a Giuseppe Raddi



27 - Grãos de uva, expedição franco-toscana 1828-1829



31-Pequeno colosso
Fragmento de Ramesseo,
Expedição Franco-Toscana
1828-1829, L.: 25 cm W.: 14
cm Th.: 11 cm, Reino Novo –
Ramsés II



35-Tubetti
Kohl,
Expedição
Franco-
Toscana 1828-
1829, H.: 5,9
cm, Novo
Reino



38-Caixa Shabti com 28
shabti - madeira e terra
crua, expedição Franco-
Toscana 1828-1829, A: 16,5
cm Comprimento: 21 cm,
Shabti: 5 cm, Período
Tardio



42-Ushabti –
calcário,
Expedição
Franco-
Toscana 1828-
1829, H.: 23,2
cm W.: 7,7 cm
Th.: 3,8 cm,
Novo Reino



28-Applique em forma de cacho de uvas - faiança, expedição franco-toscana 1828-1829 A: 2 cm L.: 2,5 cm Esp.: 1,3 cm, Reino Novo



32-Besouro de Amenhotep III,
Expedição Franco-Toscana 1828-
1829, L.: 3,6 cm L.: 2,5 cm, Reino
Novo – din. XVIII



36-Pyramidion,
expedição
franco-toscana
1828-1829, H:
35 cm base:
14x15,5 cm,
Novo Reino -
19ª dinastia



39-Caixa canópica
- madeira
estucada e
pintada,
expedição franco-
toscana 1828-
1829, A: 36 cm
Comprimento:
54,7 cm, Largura:
36,4 cm Tampa:
55x35,5 cm,
Época Tardia



43-
Sarcófago
de
Paugimaiu –
Tebas,
Terceiro
Período
Intermediário,
Dinastia
XXI-XXII
Madeira e
tela
estucada e
pintada,
comprimento
o 180 cm;
largura 50
cm, Museu
Egípcio de
Florença
Expedição
Franco-
Toscana
1828-29



29-Cesto
desconhecido D: 37
cm, Reino Novo
(prov.) Expedição
Franco-Toscana
1828-1829



33-Rosto de estatueta
feminina - madeira,
expedição franco-toscana
1828-1829, H: 6,8 cm,
período tardio



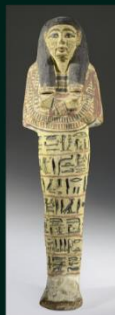
Escaravelho com 40
asas – faiança,
expedição franco-
toscana 1828-1829, C: 4
cm L: 13 cm Espessura:
0,4 cm, Período Tardio



30-Capital hatórica
- calcário,
expedição franco-
toscana 1828-1829,
H.: 54 cm, Reino
Novo.



34-Espelho -
brnze, madeira e
marfim, expedição
franco-toscana
1828-1829, H: 24
cm Disk: 14 cm,
Novo Reino



37-Ushabti –
madeira, Expedição
Franco-Toscana
1828-1829, H.: 19,8
cm L.: 5,3 cm Th.:
2,5 cm, Novo Reino



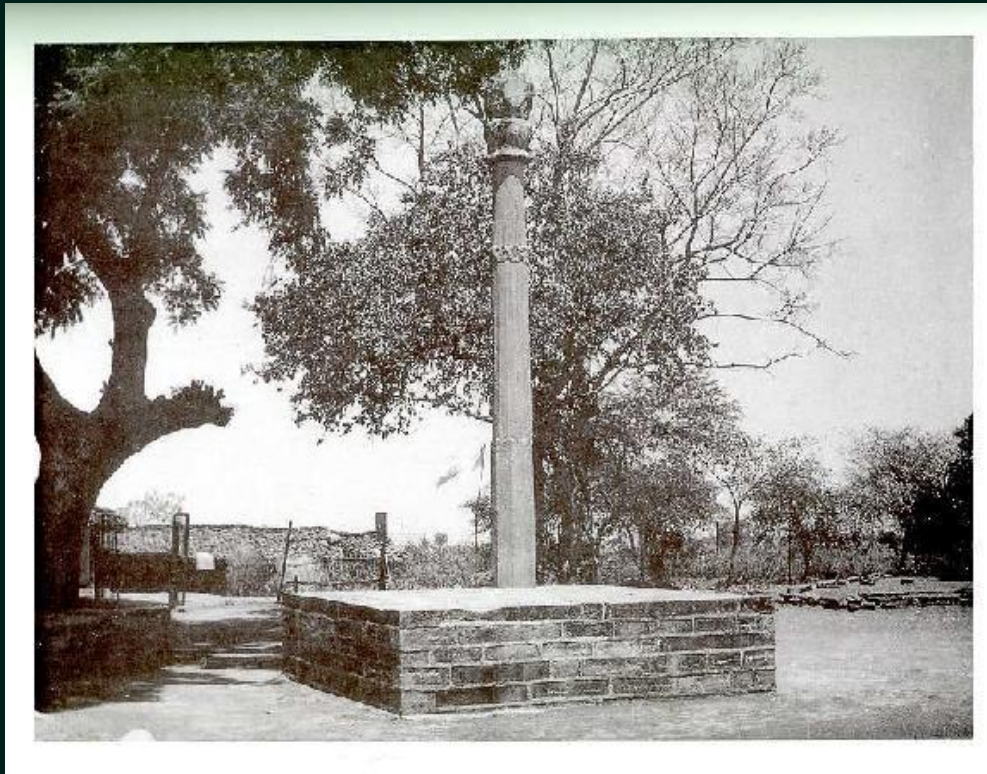
41-Estatueta Sokari -
madeira, expedição
franco-toscana 1828-
1829, H: 10,5 cm
comprimento: 16,4 cm,
período tardio



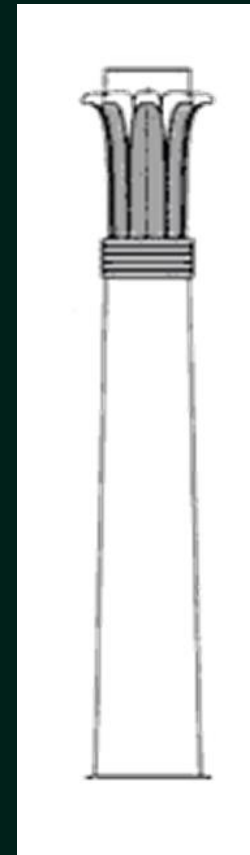
44-Tampa traseira
do sarcófago,
Expedição Franco-
Toscana 1828-
1829, A.: 167 cm,
L.: 40 cm, Terceiro
Período
Intermediário

Homenagem a Giuseppe Raddi

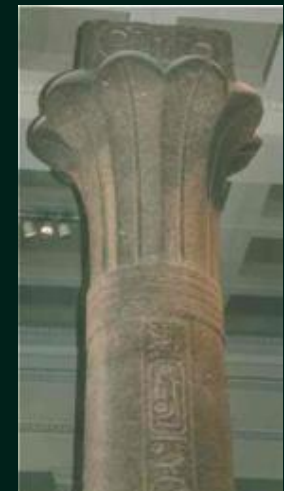
A natureza inspira o homem a expressar e evoluir os seus pensamentos, transformado toda essa inspiração em realizações artísticas e arquitetônicas



Árvore da Vida como Coluna de Palmeira: Pilar de Heliodoro ou Khamba Baba - O Pilar é Dedicado a Deus Vasudeva



Coluna egípcia palmiform



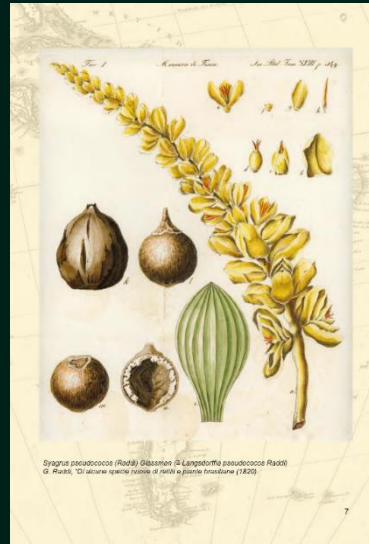
Templo Taharqa em Kawa na Núbia Superior

Homenagem a Giuseppe Raddi



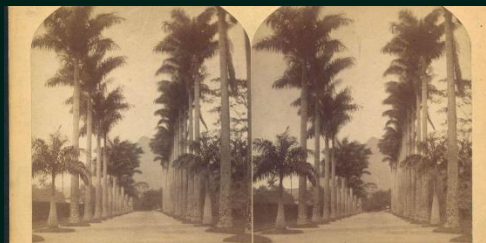
Foto: Eurico Zimbres : Palmeiras imperiais, 1 de maio de 2007

Uma avenida de palmeiras (landscape allée) *Roystonea oleracea*.
Ao longo da passarela principal do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.



Syagrus pseudococos (Raddi) Glassman (= *Langsdorffia pseudococos* Raddi)
G. Raddi, "Di alcune specie nuove di rellili e piante brasiliane (1820).

Syagrus pseudococos (Raddi) Glassman
(*Langsdorffia pseudococos* Raddi)
G. Raddi, "Di alcune specie nuove di rellili
e piante brasiliane (1820).



Esterografia do Imperial Jardim Botânico do Rio de Janeiro
(William Bell, 1882)



O conceito da Alameda das Palmeiras do Jardim Botânico do Rio de Janeiro de Giuseppe Raddi, baseado no bilateralismo dos Jardim de Bomboli, foi dedicado ao amigo e primeiro botânico brasileiro: Frei Lei Leandro do Sacramento, por sua admiração e agradecimento. Em vista área a Alameda toma a forma da letra "L" de Leandro.

